

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assnaturas:
Continente e Ilhas 24\$00
Colónias 29\$00
Estrangeiro 35\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

A V E N Ç A

Ano XXIX

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 843

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Cultura e Recreio para os trabalhadores de Portugal

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho continua a sua louvável acção de proporcionar a quantos vivem do seu honesto trabalho diário, são divertimentos e acessíveis meios de cultura. Trata-se de uma obra de largo alcance so-

Mais donativos para a Casa de Beneficência

A generosidade demonstrada por parte de numerosos benfeitores que, conhecendo a acção da «Casa de Beneficência», abnegada e espontaneamente lhe remetem os seus valiosos donativos, continua a provar-nos que não obstante o egoísmo de tantos a palavra «Caridade» não é uma vã expressão.

E' realmente consolador podermos indicar alguns dos muitos benfeitores, pertencentes a todas as classes sociais, que de várias terras do país e do estrangeiro mostraram ultimamente o seu apoio à obra de assistência que neste concelho aquela Instituição está realizando.

Na medida em que o espaço no-lo permite muito gostosamente damos nota de alguns dos nomes e donativos recebidos nos últimos dias:

Eduardo Augusto Mendes—Coimbra	200\$00
Adelino da Conceição Pais—Moçambique	100\$00
Angelo Pereira—Lisboa	50\$00
Abílio Simões da Silva—Lisboa	50\$00
António Antunes Cascalheira—Carcavelos	25\$00
Alfredo dos Neves—Santos—Brasil	100\$00
Sociedade Fabril de Tecidos, L.da—Castanheira de Pera	50\$00
Henrique José Ascensão Godinho—Paião	25\$00
José dos Santos—Lobito—Angola	71\$00
Jacinto David dos Reis—África	200\$00
Eulália Mendes Feliciano—Lisboa	20\$00
Dr. Artur Proença Duarte—Santarém	20\$00
José Estanqueiro Rocha—Chão de Couce	50\$00
Maria Isabel Ladeira	20\$00

cial, que tem dado a muitos milhares de trabalhadores portugueses e suas famílias, a oportunidade de gozarem esplêndidas férias, em colónias balneares ou de campo, a preços ínfimos, quando não são absolutamente gratuitas. A protecção assim oferecida aos que não dispõem de meios suficientes para frequentar as estâncias de turismo e repouso, representa uma das muitas facetas da política social do Estado, que através da F. N. A. T. procura dar aos trabalhadores aquelas regalias que, antigamente, só as classes abastadas podiam usufruir.

Por outro lado a acção, da F. N. A. T. exerce-se, também, no campo cultural, tanto no que respeita ao espírito como à educação física.

Festas de carácter recreativo e educativo, uma obra de divulgação do livro, difusão do

Continuação na 4.ª página

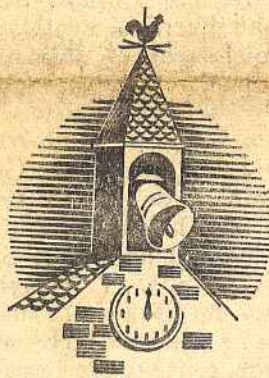
D. Maria Adélia Lourenço Alves Deniz Ferreira

Como já nos anos anteriores nesta quadra festiva do Natal, também na corrente a Ex.ª Sr.ª D. Maria Adélia Lourenço Alves Deniz Ferreira, não esqueceu os pobres protegidos pela Casa de Beneficência.

E, assim, esta bondosa Senhora enviou aquela Instituição, para serem distribuídas pelas crianças pobres, suas assistidas, várias peças de vestuário de avultado valor, as quais serão distribuídas hoje na sede da Casa de Beneficência.

Este e outros donativos já oferecidos pela Ex.ª sr.ª D. Maria Adélia Lourenço Alves Deniz Ferreira, aos pobres desta freguesia, revelam bem o espírito de bondade e os sentimentos de caridade que ornam o coração da excelsa Senhora, que já é considerada, e bem, uma dedicada benfeitora da Casa de Beneficência, que por isso, por nosso intermédio lhe testemunha aqui os seus mais profundos agradecimentos.

BOAS
FESTAS
FELIZ
ANO NOVO



Deseja

“A Regeneração”

A todos os seus assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos

A Casa de Beneficência e a sua acção assistencial

Para conhecimento de todos, especialmente dos sócios e benfeitores da Instituição, demos nota publicamente no n.º 841 do nosso Jornal, do movimento clínico da «Casa de Beneficência» desta vila, referente ao 1.º semestre do ano transacto.

Perante o quadro daquele movimento, não podemos deixar de admirar os extraordinários benefícios que à população do concelho presta a dita «Casa», em boa hora criada para assistir aos que necessitam dos seus préstimos.

Hoje, para completar esse quadro estatístico, transcrevemos o movimento do 2.º semestre daquele ano, ou seja, rigorosamente, de 1 de Julho a 28 de Dezembro, que é o seguinte.

Movimento Clínico

Inscrições	94
Pesagens	553
Consultas	563
Tratamentos	424
Injecções	351
Vacina Anti Variólica	572
Vacina-Anti-Diférica	36
Vacina-Anti-Tífica	50
Vacina Anti-Pertrussis	11
C. R. Tuberculina	2
Visitas Domiciliárias	31

Movimento das crianças assistidas com preparados e substâncias alimentares

Nestogeno	kg	216 650
Farinha Nestlé		11,525
Arobon		0 620
Eldon		1
Leite condensado açucarado		1,500
Leite de Vaca		401.
Farinha de trigo		52,700

O extracto de todo o movimento relativo ao ano de 1953, como se vê, é grande, de molde a impressionar a todos, pela vasta acção desenvolvida neste sector.

Assim, a «Casa de Beneficência» vai alargando cada vez mais o âmbito da sua acção, concorrendo para a solução do magno problema da assistência no concelho, tão imperioso nos tempos que correm.

O SORTEIO MONUMENTAL da Casa de Beneficência

foi adiado para o dia 24
de Junho do corrente ano

Foi em fins de Agosto último que a Casa de Beneficência iniciou a emissão de bilhetes do seu Sorteio.

A extracção respectiva estava designada para o dia 27 do mês de Dezembro.

Durante este periodo de cerca de 5 meses foi extraordinário o interesse manifestado por

Dr. Manuel Alves da Piedade

Concluiu recentemente, com elevada classificação a sua formação na Faculdade de Medicina de Coimbra o nosso querido amigo e conterrâneo, sr. dr. Manuel Alves da Piedade.



Dr. Manuel Alves da Piedade

Natural do lugar de Vilas de Pedro, freguesia de Campelo, deste concelho, iniciou a sua vida académica na Escola Secundária desta vila, onde foi sempre um aluno distinto e que, pelas suas qualidades de bondade, de trabalho e de inteligência, o impuseram à maior consideração dos seus professores, que ainda

muitos milhares de pessoas a favor de tal iniciativa. E p. de dizer-se que o resultado obtido em tão curto espaço de tempo excedeu a mais optimista das expectativas.

Foi grande a actividade desenvolvida por todos quantos colaboraram nos serviços de emissão e registo de bilhetes, mas tudo foi compensado pela maneira verdadeiramente corinhosa com que desde o início foi recebida pela generosidade dos figueiroenses e amigos desta terra a ideia do Sorteio. Esta acalentadora realidade, podemos desde já noticiar, e em nome da Instituição, agradecer penhoradamente a todos.

Dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, da Guiné, Ca-

Continua na 4.ª página

hoje o recordam com saudade.

Concluido o curso geral do liceu, matriculou-se em Coimbra, onde continuou, quer no Liceu, quer na Universidade, a revelar as preciosas virtudes que exornam a sua formação moral e intelectual e que rapidamente o fizeram ascender à posição de um valor que hoje representa para o nosso concelho como licenciado na nobre Faculdade de Medicina.

E' filho do sr. João Alves Pereira e da sr.ª D. Maria da Piedade Alves, contando 25 anos de idade apenas.

Felicitemos muito sinceramente o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, e bem assim seus queridos pais, ao mesmo tempo que lhe prestamos as nossas mais rendidas homenagens às preciosas virtudes de que é portador, e fazemos votos para que, a sua vida prática que agora vai iniciar seja coroada dos maiores triunfos.

O Sorteio Monumental

Continuação da 1.ª página

bo Verde, S. Tomé e Príncipe Angola e Moçambique, cedo começaram a chegar inúmeros pedidos de remessa de bilhetes, alguns deles formulados em cartas e telegramas, que são ao mesmo tempo brados de entusiasmo e aplauso que muito estimularam a Comissão organizadora.

Do Brasil também foram feitos alguns pedidos, se bem que em menor número.

De variadíssimas cidades, vilas e aldeias do Continente muitos foram os que, ao terem notícia do belo empreendimento nele decididamente quiseram colaborar. E propriamente dentro do concelho o entusiasmo, sobretudo que nos últimos dias se manifestou, foi verdadeiramente impressionante dando a ideia de que nenhum figueirense, rico ou pobre, queria ficar indiferente ao Sorteio.

Em 25 de Dezembro a situação era esta: praticamente estava completamente feita a emissão, sendo certo que quanto a muitos bilhetes não se encontrava efectivada a respectiva cobrança. E sucedia que, das Ilhas Adjacentes, das Colónias e do Brasil, chegavam ainda alguns pedidos, que, de momento, por falta de bilhetes impossível era satisfazer; havia pedidos, mas não havia bilhetes.

E como relativamente a muitos números emitidos era incerto se teria havido extravio a Comissão deliberou, para poder satisfazer o grande número de requisições feitas, adiar a extracção averiguando entretanto dos números extraviados, para na hipótese de o terem sido, proceder à emissão das respectivas segundas vias e com estas poder satisfazer aqueles pedidos.

E foi assim, que dada a complexidade do trabalho que tudo isto demanda, deliberou a Comissão adiar a extracção por um período de certo modo longo, fixando para ela o dia 24 de Junho próximo, em que impreterivelmente serão sorteados os 30 valiosos prémios que nestas colunas já descrevimos no valor total de 250 000\$00.

Agradecimento

A família de Manuel Dias Lima, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer por este meio a todas as pessoas que se interessaram pela saúde do extinto e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Oferece-se

Empregado com prática de mercearia, salsicharia, vinhos, fazendas e miudezas, para qualquer lugar do País. Condições a combinar. Resposta a A. J. M., Rua João Lopes de Carvalho—Coruche.

Em Férias

A passar a quadra do Natal, estiveram nesta vila os senhores:

Dr. José Augusto Ferrer Antunes, ilustre professor do Liceu D. João III, de Coimbra, e sua ex.^{ma} Esposa e filho, dr. Américo Caetano Nunes, distinto advogado em Lisboa e sua ex.^{ma} Esposa e filhinhas, Eduardo Augusto Mendes, conceituado comerciante em Coimbra, e sua ex.^{ma} Esposa e filhos, dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto médico em Lisboa, dr. Joaquim Augusto Simões Cãnova, digníssimo Conservador do Registo Commercial em Coimbra, Guilherme da Costa Luz, competente Gerente da Agência do Banco Espírito Santo na Guarda, e sua ex.^{ma} Esposa e filhinha, José Simões de Sousa e Silva, 1.º sargento do Exército em Sacavém, e sua ex.^{ma} Esposa e filhinha, Hercula no Herdade, conceituado comerciante na cidade de Faro, Manuel da Silva Dias, nosso prezado assinante em Sernache do Bonjardim e sua ex.^{ma} Esposa e filho, Júlio Simões Misarelas, comerciante em Coimbra, Adelino Fernandes Antão, residente em Alcãvena.

—De visita a seu filho, partiu para Lisboa o sr. Francisco Rodrigues Ferreira, grande armazénista de lanificios nesta vila, acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa.

—A passar a quadra festiva do Natal, partiu para Unhais da Serra, o sr. dr. Luís Quaresma Ferreira, distinto advogado, acompanhado de sua ex.^{ma} Esposa e filhinhos.

—De visita a seus pais esteve nesta vila no dia 27 do passado mês o sr. Alcides da Silva Rosalino, empregado comercial em Tomar.

—Em gozo de férias e em companhia de sua ex.^{ma} Esposa, encontra-se nesta vila o sr. Augusto Gomes da Costa, nosso prezado assinante em Lisboa.

—O sr. João Henriques de Sousa Rocha, distinto funcionário da Fazenda Pública em Vila Nova de Gaia, veio de visita a seus pais, nesta vila.

—A passar as férias a sua terra natal, encontra-se em Campelo o nosso prezado assinante sr. José Dias Ladeira, residente em Grândola.

—O sr. José Travassos Costa, empregado na Casa da Moeda, em Lisboa, acompanhado de sua Esposa, encontra-se em casa de seus sogros, na Lavandeira.

—Em Pé de Janeiro, lugar da freguesia de Campelo, veio passar alguns dias o nosso prezado assinante residente em Lisboa sr. Manuel Nunes Martins, agente da P. V. T. naquela cidade.

—Em gozo de bem merecidas férias, encontra-se nesta vila em casa de seu cunhado, sr. Cipriano da Silva Ladeira, conceituado comerciante nesta localidade, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Alberto dos Santos Costa, natural do Fontão Fundeiro.

—De visita a seus pais esteve nesta localidade o sr. Fernando de Jesus Mendes Medeiros, residente em Aveiras de Cima.

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Distribuição de prémios às crianças no dia de Natal

Como nos anos anteriores, o sr. Dr. Fernando Lacerda, distinto oftalmologista em Lisboa, manifestou no dia de Natal último a sua ternura pelas crianças pobres desta vila. E assim, distribuiu eie por um grande número delas muitos brinquedos que havia trazido de Lisboa e que encheram de radiante satisfação os pequenos.

Foi um simpático gesto do sr. Dr. Fernando Lacerda, que mostra assim a bondade do seu coração e a que prestamos as nossas homenagens.

PELA REDACÇÃO

Vieram à nossa Redacção pagar as suas assinaturas os senhores: Augusto da Encarnação Silva, do Salgueiro da Lomba—Avelar, Sebastião Gomes da Silva, de Casal Macedo—Arega, Roque de Jesus Joaquim—Coimbra, D. Maria do Carmo Nunes, de Altardo—Graça, António Lourenço Júnior, de Castanheira—Arega, José Dias Ladeira, de Grândola, António Pais David, de Pombal, Joaquim Simões Relvas, de Campelo, António Lopes, de Castanheira—Arega, José Lopes Mendes, de Abrunheira—Avelar, António Paiva Diniz, da Bairrada, José da Silva Coelho Júnior, de Aldeia da Cruz, João Carvalho, da Quinta do Mouchão Figueiró dos Vinhos, Augusto Coelho N. da Silva, de Covais—Graça, e a sr.^a Faustina de Abreu, da Várzea—Figueiró dos Vinhos.

—O sr. Joaquim da Silva Quaresma pagou a assinatura do sr. Manuel Henriques Domingos Roca, de Alge.

—Veio à nossa Redacção pagar a assinatura do sr. Casimiro da Conceição Francisco, residente na Beira—Moçambique, sua esposa, sr.^a D. Palmira da Conceição, de Castanheira de Figueiró.

—O sr. José Simões (Correiro) veio à nossa Redacção pagar a assinatura do sr. António João de Matos, nosso prezado assinante em Coruche.

—O sr. António da Luz Vicente, residente nesta vila, veio pagar a sua assinatura e a de seu genro, sr. José Menino, residente em Cortelo—Santarém.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Novos Assinantes

Por indicação do nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Almerindo da Conceição Francisco, inscreveram-se como assinantes deste jornal, os sr.s Manuel da Silva Carreira, Arlindo da Silva Simões, José Rosa dos Santos, todos comerciantes, Albino Nunes, funcionário público, Belmiro de Jesus Costa, 1.º Cabo Mecânico, e Manuel Ferreira Godinho, empregado dos Caminhos de Ferro, residentes na nossa Colónia de Moçambique.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Vendem-se

Sete eucaliptos, óptimos para construções, à beira da estrada. Quem pretender, dirija-se a Joaquim da Silva—Figueiró dos Vinhos.

Notícias da Graça

Casamentos

Em 16 de Dezembro celebrou-se nesta freguesia o casamento por procuração do sr. Manuel Godinho da Silva, de 32 anos, empregado comercial em Moginçual—Nampula (A. O. P.) com a menina Palmira da Silva Godinho, de 30 anos, de Atalaia Cimeira, desta freguesia.

Foram padrinhos os srs. António Godinho Graça e Manuel da Costa e Silva, e madrinhas as sr.^{as} D.^{as} Palmira Rosa, da Ermida, e Palmira Rosa Baeta, da Pereira.

—Também no dia 26 se realizou na Igreja Paroquial o casamento do sr. Armando Malho de Oliveira, de 23 anos, da Soalheira, com a menina Ilda da Conceição Simões, de 22 anos, de Altardo, sendo padrinhos os srs. Manuel Caetano, dos Matos, e João da Conceição Simões, de Altardo, e madrinhas as sr.^{as} Belmira da Conceição, do Pinheiro Bordalo, e Belmira Simões David, da Pereira. Aos noivos os nossos parabéns.

Visitas

De visita a seus pais esteve há dias nesta freguesia o ex.^{mo} sr. dr. Serafim Fernandes das Neves, Meritíssimo Juiz de Direito em Moimenta da Beira, e nosso ilustre conterrâneo.

—No recolhimento da sua azeitona passou uns dias entre nós o sr. Alberto da Silva Neves, de Mega Fundeira.

Posto Escolar da Graça

Foi superiormente encarregada de reger este Posto Escolar a ex.^{ma} sr. D. Ernestina Gonçalves Antunes, natural da freguesia de Arega, tendo começado a exercer as suas funções já há semanas.

Falecimento

No dia 22 faleceu em Atalaia Cimeira, com 72 anos de idade, o sr. Manuel Godinho Graça, pai dos srs. Fernando Godinho Graça, guarda rios, António Godinho da Silva, ausente em Venezuela, José Godinho da Silva, Joaquim Godinho da Silva, Manuel Godinho da Silva, ausentes em Africa, Mário Godinho da Silva, policia da S. P., e da sr.^a Maria de Jesus Godinho. O seu funeral foi muito concorrido.

Graça, Dezembro de 1953 C.

Falecimento

No dia 20 do passado mês de Dezembro, faleceu nesta vila, com a idade de 94 anos, o sr. António Leitão, viúvo e proprietário neste concelho.

O seu funeral, que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local foi muito concorrido, incorporando-se nele numeroso cortejo, pois o extinto era muito querido no meio e gozava de muita estima, pelos seus dotes de coracção.

A' família enlutada, especialmente ao nosso querido amigo, sr. Zilo Alves da Silva, grande benemérito e cunhado do extinto, e ao sr. Manuel José, nosso prezado assinante, apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

Agradecimento

José de Oliveira Canário, Adelaide Castela Lima e Dália Castela de Oliveira Canário agradecem por este meio a todas as pessoas que durante a doença de seu sogro, pai e avô, Manuel Dias Lima, se interessaram pela sua saúde e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

"Tecidos Barreiros, Limitada"

Figueiró dos Vinhos

Por escritura de 19 do corrente mês de Dezembro, lavrada a fls. 96 v.º do Livro n.º 156 das Notas do Cartório Notarial desta vila de Figueiró dos Vinhos, a cargo do notário Dr. João Danis de Carvalho, o sr. Artur Coelho Antunes, sócio da sociedade por quotas sob a firma ARTUR COELHO ANTUNES, LIMITADA, com sede nesta mesma vila, cedeu a sua quota de dez mil escudos aos restantes consócios sr.s José Simões Barreiros Júnior, José Mendes Barreiros e Emídio Augusto Figueiredo Cãnova, deixando assim de fazer parte da mesma sociedade, tendo, todavia, autorizado expressamente a continuação do uso do seu nome na firma social.

Que, pela mesma escritura, foram alterados os artigos 1.º e 3.º do pacto social da mesma sociedade e substituídos pelos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO:—A sociedade a partir de um de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, adoptará a denominação "TECIDOS BARREIROS, LIMITADA", continua com a sua sede e estabelecimento nesta vila de Figueiró dos Vinhos, a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de 1 de Abril de 1950.

ARTIGO TERCEIRO:—O Capital social é de 40 000\$00, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens sociais, e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

13.400\$00 do sócio José Simões Barreiros Júnior.

13.300\$00 do sócio José Mendes Barreiros.

E 13.300\$00 do sócio Emídio Augusto Figueiredo Cãnova.

O parágrafo único deste artigo é eliminado.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Dezembro de 1953.

O Ajudante de Cartório Notarial,
Acúrcio Rodrigues Portela

Ex.mos Senhores!
a vida está má!

Quereis ser bem servidos?
Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos
Casa de Pasto **70**

Arrenda-se

A quinta do Caramelero com boas águas, pertinho de Figueiró—Também duas casas à beira da estrada. Camioneta à porta todos os dias.

Tratar com a família Zagarte.

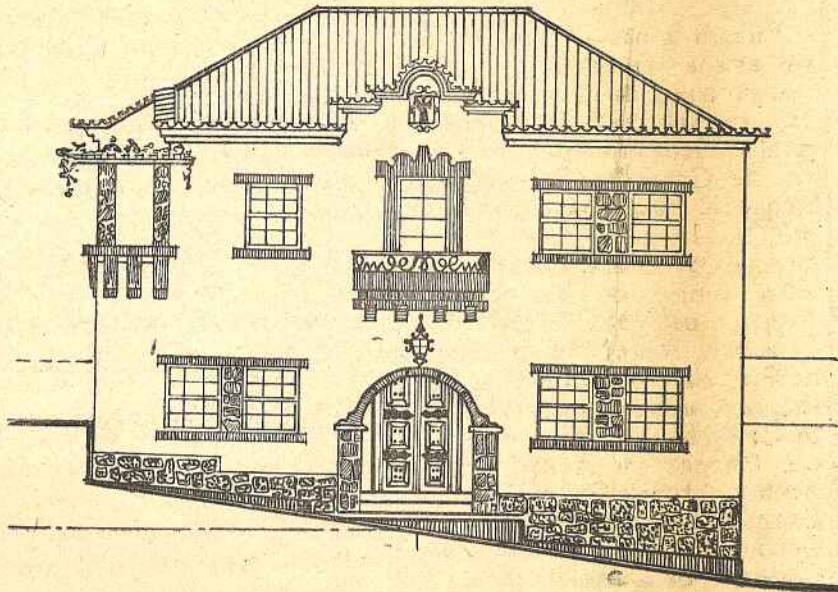
Grandioso Cortejo de Oferendas a favor da Residência Paroquial de Figueiró dos Vinhos

➤ Queridos Amigos ➤

Mais uma vez venho bater à porta do vosso generoso coração, pedindo uma oferta para a vossa Casa Paroquial. Eu sei que já sou maçador. Mas, a nobreza exige; começamos, temos que acabar e o brio dos figueirense não pode esmorecer. Queremos, agora, efectuar um **Cortejo grandioso de Oferendas** no dia da Sagrada Família, **10 DE JANEIRO DE 1954**. Nenhuma Família, pobre, ou rica, deve faltar, nenhum lugar pode ficar calado.

Batatas, milho, feijão, cebolas, trigo, mercadoria, vinho, azeite, galinhas, leitões, patos, perús, dinheiro e pinheiros, etc., tudo o que o vosso bairrismo e catolicismo ditarem, tudo será aceite. **Todas as pessoas entregarão um cartão com o seu nome e com o que oferecem.**

ALÇADO PRINCIPAL-POENTE



O CORTEJO

Cada lugar virá em procissão — se tiver Capela e Irmandade deve trazer o seu padroeiro, a Cruz e Opas — com as ofertas à cabeça, em carros de bois ou carroças, etc., e tudo enfeitado, esperarà à entrada da Vila — **Rego, Hospital, Casa do Povo, S. Sebastião, Bairro Novo, etc.** — onde será recebido com música e foguetes às **9,30 horas**.

As **10,30 horas** — Serão benzidas as fogaças e às **11 horas** será a Missa Solene, Sermão e a Procissão; em seguida, a arrematação grandiosa das Ofertas.

* QUE NINGUÉM FALTE *

Juízo de Direito da Comarca da Beira Anúncio

2ª publicação

Por este Juízo, cartório do 2.º Offício e nos autos de acção de prestação de contas, ora em execução de sentença que o exequente ANTONIO ROSA, casado, carpinteiro, residente na Beira, move contra o executado ALBERTO NUNES, casado, proprietário, morador nesta cidade, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Beira, 16 de Outubro de 1953

O Escrivão do 2.º Offício, Int.º,
Fiel Burton

Verifiquei a exactidão:

O Juíz de Direito, Subst.º,
António dos Santos Carvalho

Pinte a sua casa e terá a certeza que lhe aumenta a vida! Mas quando o fizer, consulte

MANUEL G. AMORIM-PINTOR

o único que satisfaz o mais exigente, quer em gosto, perfeição, óptimos acabamentos e bons materiais, o único no género que dá garantias dos seus trabalhos, quer sejam nos exteriores, quer nos interiores. Peça hoje mesmo orçamento grátis.

Amorim Pintor 10-1
Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:
Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais
Figueiró dos Vinhos

ARGUS

A bicicleta ideal para viagem — Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:

Marcolino H. Lucina

Pneus e acessórios em grande sortido

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 23

Capital e Fundos de Reserva — **47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaco, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa.

Onesário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**

Sede — **FIGUEIRO DOS VINHOS** — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaco	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,25
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,20
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaco	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,50
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,20
LISBOA	4,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	54,0	5,42	Várzea	17,26	17,27
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,29	17,34
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,37
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa — **Auto Liz** — Rua da Palma N.º 263 — Tel. 21633



As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto
árvores florestais
Construção de Jardins e Parques
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ªs Lda

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO 105

Entrevista com Maria Pereira

Se não cantasse o fado por obrigação

cantá-lo-ia por devoção, diz-nos

MARIA PEREIRA

a cantadeira mais castiça do fado português

Maria Pereira não é só uma fadista castiça. É uma fadista singular, com uma voz e uma dicção que distinguem os verdadeiros fadistas.

Nem sempre os melhores são os mais apreciados. Mas, com Maria Pereira, acontece que todos quantos a admiram lhe reconhecem o seu característico talento.

Por isso, quando procuramos Maria Pereira, sabemos que não



Maria Pereira

famos, entrevistar «mais uma fadista», mas uma cantadeira que, mesmo que o fado não estivesse em moda, nunca deixaria de o cantar.

—Quando começou a cantar o fado?

—Desde que me conheço. O fado, pelo seu sentido nostálgico sempre me atraíu. Lembrou-me que, quando menina, decorava com sofreguidão as letras e músicas em voga e cantava as depois, dando-lhe uma interpretação de acordo com a minha maneira de sentir. Melancólica por natureza, sempre encontrei na «triste canção do sul» uma amiga e confidente das minhas tristezas e alegrias.

—Quer dizer que, à parte o aspecto artístico, cantar o fado é para si uma necessidade?

—Exactamente. Se não o fizesse por obrigação, fa-lo-ia por devoção!

—Onde se estreou?

—Na «Rádio Graça» onde cantei alguns meses como amadora. Como profissional fiz a minha aparição no cinema «Rex».

—Depois...

—Ao longo da minha vida artística actuei em todos os retiros típicos e nas principais casas de espectáculos do país.

—Mas não foi já ao Ultramar?

—Tive, de facto, a felicidade de conhecer Angola, onde fui muito bem recebida e onde realizei uma digressão de quase seis meses. Nessa bonita e progressiva província ultramarina realizei muitos espectáculos inteiros. Cantei, também, ao microfone das principais emissoras angolanas.

—Lemos, algures, que, no próximo ano, iria fazer idêntica digressão por Moçambique. Que há de concreto?

—Estou, realmente, a preparar-me para, em Março de 1954, realizar essa viagem. Mas, não é

a primeira vez que visito Moçambique. Já há sete anos lá estive, tendo actuado ao microfone do Rádio Clube e no Casino Costa. Entretanto sobre a viagem de agora ainda nada está assente em definitivo. Tenho em vista outro contrato.

—É segredo?

—Compreende... É sempre aborrecido para qualquer artista anunciar um contrato, que por qualquer razão, não venha a materializar-se.

—Será para o Brasil?

—Estes senhores dos jornais sempre são muito indiscretos!...

—É a nossa principal arma. Mas, afinal, não respondeu à nossa pergunta...

—Pode ser...

—Mudemos, então de assunto. — Consta que você é a cantadeira que possui maior repertório.

—Não sei se possui na realidade, o maior repertório. Posso contudo, informá-lo que canto mais de duzentos fados diferentes, escritos especialmente para mim.

—E sabe de cor todas as letras?

—Todas. Mas se, quando canto alguma vez me falhar um verso ou, até, uma quadra, improviso-os.

—Sim, de facto, conhecemos a sua facilidade de improvisação. Já tivemos oportunidade de o verificar numa noite em que cantou quadras a «mote». — Gosta de trabalhar na rádio?

—Sem dúvida. Aliás nestes últimos dois anos quase que me tenho dedicado exclusivamente ao microfone. Como sabe, além dos programas produzidos por Lança Moreira, e transmitidos pelo Rádio Clube Português, Rádio Clube de Moçambique, Rádio Clube de Angola e mais seis emissoras angolanas, tenho cantado com regularidade no «Comboio das seis e meia» e «Vozes de Portugal».

—Para terminar só mais uma pergunta: — O teatro não lhe interessa?

—Sim. Contudo só a revista poderá interessar ao meu género artístico. Aliás já trabalhei com uma companhia de Santos Carvalho e em Moçambique com Aura Abranches.

D. Adosinda dos Reis Coelho

Depois de ter sido operada, como já noticiámos, na Casa de Saúde do Dr. Cabral Sacadura, e não nos Hospitais Civis de Lisboa, como por lapso referimos, encontra-se felizmente em franca convalescença na sua residência no lugar de Alge, deste concelho, a sr.^a D. Adosinda dos Reis Coelho, mãe extremosa da nossa querida assinante e distinta colaboradora, sr.^a Dr.^a D. Ondina de Oliveira.

Desejamos à sr.^a D. Adosinda dos Reis Coelho um rápido restabelecimento da sua saúde.

Este Jornal foi virado pela Censura

Dr. Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso

Licenciou-se na Faculdade de Medicina de Coimbra no dia 12 do passado mês de Dezembro, com elevada classificação, o sr. dr. Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso.

Filho do sr. Lúcio Gontrand Lopes Manso, desta vila, e da sr.^a D. Ester de Sá Lopes Manso,



Dr. Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso

de Alvorje — Ancião, é sobrinho do nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Alfredo dos Santos Conceição e natural de Leiria, onde cursou o Liceu.

Quer no Ensino Secundário, quer no Superior, o sr. dr. Lúcio Gontrand de Sá Lopes Manso, revelou-se sempre um distinto aluno, cujas qualidades de aplicação e inteligência são dignas dos maiores elogios, apar de uma bela formação moral de que é possuidor.

A *Regeneração* felicita muito sinceramente o sr. dr. Lúcio Gontrand, assim como a seus pais e tio, desejando-lhe ao mesmo tempo os mais destacados triunfos na vida clínica que agora vai encetar.

Dr. José Freire de Carvalho

Também recentemente concluiu o seu curso na mesma Faculdade de Medicina com elevada classificação o sr. dr. José Freire de Carvalho, natural do lugar de Sarzedas de S. Pedro, do concelho de Castanheira de Pera.

O novel doutor foi recebido carinhosamente no dia 13 do mês findo pelo povo da sua Aldeia que, numa manifestação espontânea de admiração lhe tributou uma sensibilizante homenagem a que se associaram muitos dos seus companheiros de Coimbra e amigos vindos de várias terras da região.

A *Regeneração* apresenta ao novo clínico, que sabemos ser portador dos melhores predicados, a expressão muito sincera das suas felicitações, desejando-lhe um futuro bem repleto de prosperidades.

Manuel Alves Júnior

Encontra-se em Arega, vindo recentemente da nossa Colónia de Moçambique, o sr. Manuel Alves Júnior, filho do nosso querido assinante na referida Colónia, sr. Manuel Alves.

A *Regeneração* apresenta-lhe os seus cumprimentos de boas-vindas, desejando-lhe ao mesmo tempo uma estadia feliz na sua terra.

CULTURA E RECREIO

Continuação da 1.ª página

cinema, concursos, exposições, visitas de estudo e excursões, actividade desportiva, organização e manutenção de ranchos folclóricos, etc. — eis a actividade exercida pela F. N. A. T. no campo cultural.

Ainda recentemente reuniu o Conselho Geral daquele organismo para exame e votação do 2.º orçamento suplementar para o ano em curso, e do orçamento ordinário e plano de obras para 1954.

O presidente da direcção fez uma larga exposição acerca da vida administrativa da Fundação, salientando a preocupação do equilíbrio das suas finanças ao mesmo tempo que se tem procurado intensificar e desenvolver a sua missão específica, consolidar a sua estrutura e a acção sempre crescente e carinhosa por parte dos trabalhadores.

Graças a esses princípios a

Casamento

No dia 27 do passado mês de Dezembro realizou-se o enlace matrimonial na Igreja Matriz desta vila da menina Maria de Lourdes Telhada Simões, filha do sr. José Simões Júnior, funcionário do Tribunal desta Comarca, e da sr.^a D. Grácia da Conceição Telhada Simões, com o sr. José da Conceição Sousa, filho da sr.^a Albertina da Conceição Sousa.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. dr. Joaquim José Fernandes e sua esposa sr.^a D. Arminda Maria Correia de Frias Fernandes, e por parte do noivo o sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação e a sr.^a Dr.^a D. Natália de Carvalho Encarnação.

Após o acto nupcial em que foi celebrante o Rev.^o Padre José da Costa Saraiva, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto banquete.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do país.

A *Regeneração* apresenta ao novo casal as suas felicitações e deseja-lhe um futuro repleto das maiores prosperidades.

Dr. Amílcar Agria

Por despacho recente do sr. Ministro da Justiça, foi nomeado para o cargo de contabilista do Tribunal de Menores da cidade de Coimbra o nosso muito querido amigo sr. dr. Amílcar Ferreira da Costa Agria, natural desta vila.

O sr. dr. Amílcar Agria, cujos dotes de bondade, senso e honestidade são bem conhecidos e que fazem dele um cidadão que conquista a estima de todos que com ele privam, vai encetar assim dentro de poucos dias a sua vida prática, como funcionário público. Estamos certos de que as virtudes de que é possuidor, hão-de fazer dele um exemplar servidor do Estado e que a breve trecho conquistará a estima e admiração dos seus superiores.

A *Regeneração*, ao mesmo tempo que o felicita muito sinceramente, faz votos para que na carreira que vai iniciar consiga as maiores prosperidades a que na verdade tem direito.

F. N. A. T. pode considerar-se hoje devidamente institucionalizada com espírito próprio de carácter popular.

Fez, também, um breve resumo do que fora previsto no orçamento para o próximo ano, sublinhando o seguinte:

Para as suas atribuições de carácter educativo e recreativo, a F. N. A. T. poderá dispor da verba de 2 281 contos, para ser aplicada nas suas diversas obras culturais, entre as quais se destaca o desenvolvimento do cinema com a aquisição de filmes, para o que tem já em funcionamento 10 máquinas ambulantes devidamente apetrechadas para chegarem a tocos o meio.

A actividade económico-social, que abrange o funcionamento das colónias de férias, cozinhas e cantinas fora avaliada num movimento de 16 950 contos, esperando-se que seja muito maior, pois pelo programa em curso de levar o benefício das refeições económicas às zonas industriais do País em colaboração com as respectivas empresas, está já assegurado o seu funcionamento a mais alguns milhares de trabalhadores nos distritos de Aveiro, Bragança, Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal.

A F. N. A. T., pelo seu apetrechamento moderno que está a ser instalado, organização dos seus serviços e técnicas, encontrar-se à apta a poder desempenhar cabalmente a sua função económico-social especialmente em poder beneficiar os trabalhadores com alimentação higiénica apropriada à natureza do seu esforço e às instituições que desejam aproveitar de um menor custo de fabrico.

O plano de obras é constituído pela construção do Campo de Jogos de Alvalade, cuja primeira fase, que compreende campo de futebol, com bancadas cobertas, pistas de atletismo e ciclismo e carreira de tiro importará em 2 138.000\$00, vai ser posta em concurso público já no próximo mês de Janeiro; pela conclusão do edificio destinado às instalações da delegação de Setúbal, no valor de adjudicação de 1.227.500\$; e pela aquisição dos terrenos, pesquisas de águas e projectos para a Construção da Colónia de Férias do Cabo do Mundo — Perafita, cuja primeira fase irá até 800 contos.

Prevê-se também a continuação das obras do «Barrocal» para a Delegação de Évora, onde se iniciará a montagem de um museu do trabalho.

FOGÕES de aquecimento e de cozinha, vendem-se.

Nesta Redacção se diz.